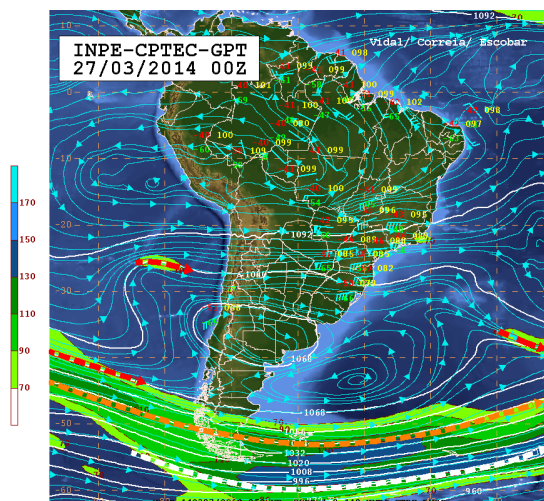


Análise Sinótica

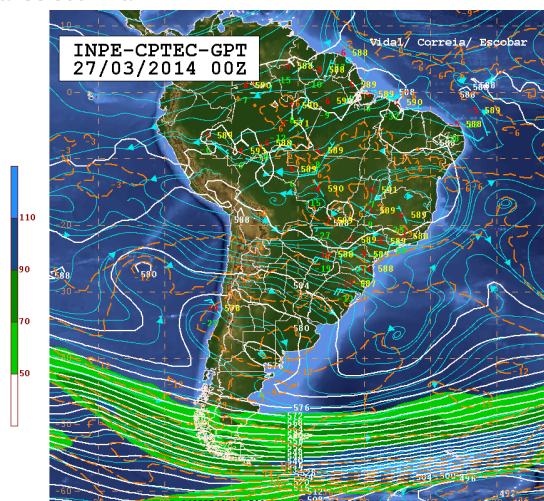
27 March 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



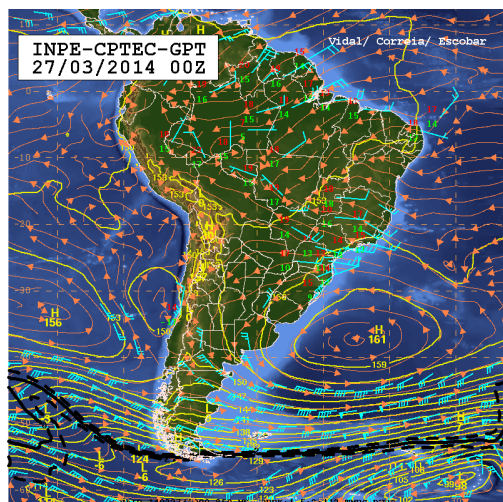
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z do dia 27/03 nota-se o predomínio de um escoamento zonal sobre boa parte do centro-sul do Brasil, com a presença de ventos fortes. Um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) é visto entre 30° e 40°S sobre o sul do continente. A sudeste deste sistema nota-se a presença de um anticiclone. Ao sul de 40°S aproximadamente se observa a atuação das correntes de Jato. A Alta da Bolívia (AB) atua sobre RO, mais ao norte de sua posição climatológica. Sua circulação influencia praticamente toda a faixa norte do país. No centro deste sistema ocorre divergência de massa, que por sua vez ajuda a formar a instabilidade junto a um padrão termodinâmico favorável.

Análise 500 hPa



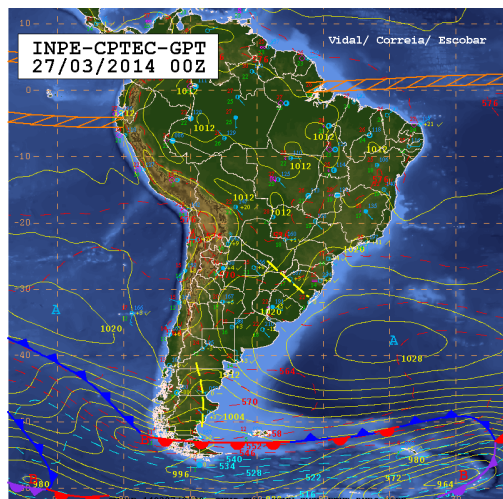
Na análise da carta sinótica do nível de 500 hPa da 00Z do dia 27/03 observa-se uma circulação anticiclônica entre a BA e MG. Entre 30° e 40°S observa-se o reflexo do VCAN em altitude. Outro Vórtice Ciclônico é visto sobre o Pacífico entre 80° e 90°W. A área com maior baroclinia encontra-se ao sul de 40°S aproximadamente, onde há forte gradiente de geopotencial e consequente ventos de oeste moderados a fortes. Esta área acompanha a posição do Jato Polar em altitude.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 27/03 nota-se o escoamento de leste sobre grande parte do Brasil, associado a área anticiclônica sobre o Atlântico. No centro-sul do Brasil este escoamento apresenta ventos mais intensos e estão associados ao anticiclone centrado sobre 36°S/41°W. Sobre a faixa norte este escoamento provém da região equatorial, associada aos ventos alísios. Este escoamento junto à atuação da divergência em altos níveis colabora para a instabilidade observada na imagem de satélite entre o Norte, MG e o ES. A maior intensidade é observada entre GO e o AM, onde se nota a confluência do escoamento e consequente convergência. No centro-sul do Brasil apenas este escoamento em baixos níveis favorece a instabilidade, por isso as nuvens são mais pontuais, rasas e provocam chuva mais fraca e isolada. No AP e litoral do PA os ventos alísios estão mais significativos, com isso também advectam umidade e massa para este setor e indica a presença de pulsos da ZCIT. Nota-se o escoamento mais baroclínico ao sul de 40°S, acompanhando a atuação da corrente de Jato Polar.

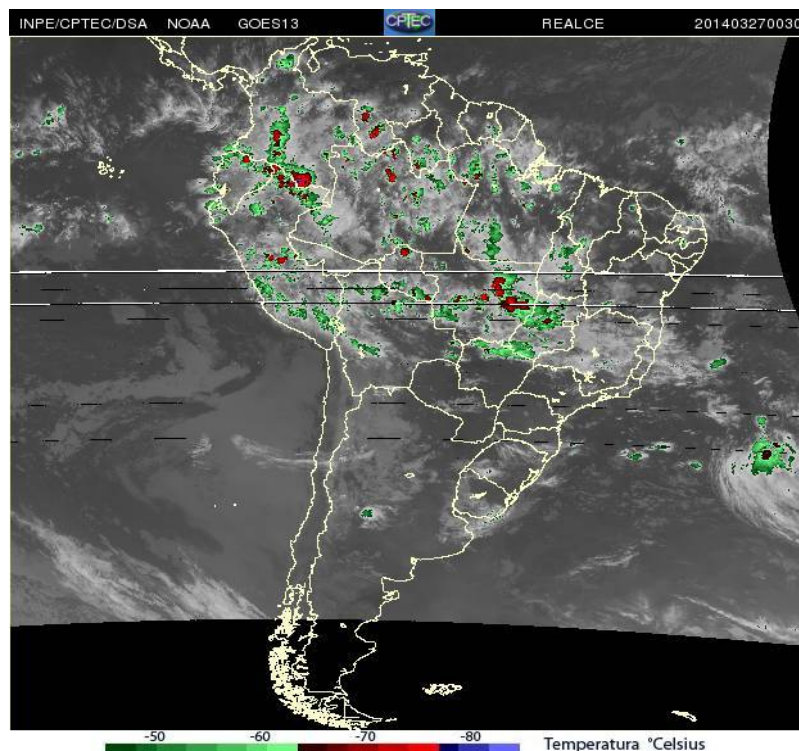
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 27/03 observa-se a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) com valor de 1028 hPa posicionada por volta de 39°S/42°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1020 hPa centrada por volta de 32°S/90°W. Um cavado invertido atua entre o Paraguai, Província de Corrientes, na Argentina e faixa sul do RS, no Brasil, embebido na borda oeste/noroeste da ASAS. Observa-se uma frente fria no Pacífico, em torno de 40°S, associada a uma baixa pressão de 992 hPa posicionada em torno de 52°S/78°W. O seu ramo quente se acopla a uma frente estacionária, que passa pelo extremo sul da Patagônia e Atlântico adjacente, seguindo fria pelo Atlântico a leste de 40°W e com seu ciclone em oclusão centrado por volta de 59°S/30°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) segue com dois ramos no Pacífico, um em torno de 04°N/06°N e o outro em torno de 02°S/05°S. No Atlântico a ZCIT apresenta o ramo principal posicionado em torno de 1°N e 03°N.

Satélite

27 March 2014 - 00Z





Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

A instabilidade mais significativa no país deverá ocorrer na porção mais oeste, devido à divergência em altitude e ao escoamento em baixos níveis direcionado mais para este setor, como visto na análise. Em parte do Sudeste e da BA a instabilidade deverá persistir, porém de forma mais fraca. Em parte do leste do Sul do país também deverá ocorrer instabilidade, porém mais fraca, devido aos ventos de leste associados ao anticiclone sobre o Atlântico, também visto na análise. Um novo vórtice ciclônico já visto na análise sobre o Pacífico, atravessará os Andes e instabilizará fortemente o Paraguai, Argentina e parte de MS a partir de sexta-feira e parte do Sul do país a partir do sábado. A partir do domingo este cavado influenciará o leste do Sul do país. A instabilidade associada ao cavado se alinhará com a instabilidade gerada pela divergência em altitude no interior e norte do país. Esta instabilidade será forte mais forte no sábado entre o Paraguai e MS, onde a previsão para temporais. No domingo o cavado em altitude favorecerá a formação de uma baixa pressão na costa de Buenos Aires, na Argentina. Nos dias subsequentes a tendência é que esta baixa evolua para um sistema frontal. Este sistema não avançará muito para nordeste, devido à presença do anticiclone sobre o Atlântico (visto já na análise). Devido às características de bloqueio deste anticiclone, o avanço do sistema frontal será impedido. Mas a sua atuação favorecerá o deslocamento da posição mais ao sul do anticiclone, que tomará sua posição climatológica. Além disso, nos próximos dias os ventos associados a este anticiclone se intensificarão, colaborando termodinamicamente para a instabilidade em parte do centro-sul do país. Mesmo que o cavado não avance muito para nordeste, a frente associada sobre o oceano deverá alinhar a convergência de umidade para parte do Sudeste. Por outro lado, em médios e altos níveis haverá a atuação de um anticiclone, que tem efeito contrário e dificulta a condição de chuva. Assim, a previsibilidade para domingo e segunda-feira no Sudeste está baixa. Os modelos numéricos divergem entre si. Os modelos GFS e ETA indicam chuva significativa para SP, sul de MG e RJ, enquanto o modelo do ECMWF não indica este padrão. Sobre o Nordeste, com a desconfiguração da segunda banda da ZCIT a tendência é que a chance de chuva diminua. A partir do sábado uma nova segunda banda da ZCIT deverá se configurar e assim voltará a condição de chuva para boa parte da região. Antes deste dia a banda principal da ZCIT que atua mais ao norte favorecerá chuva apenas entre o PA e o AP.

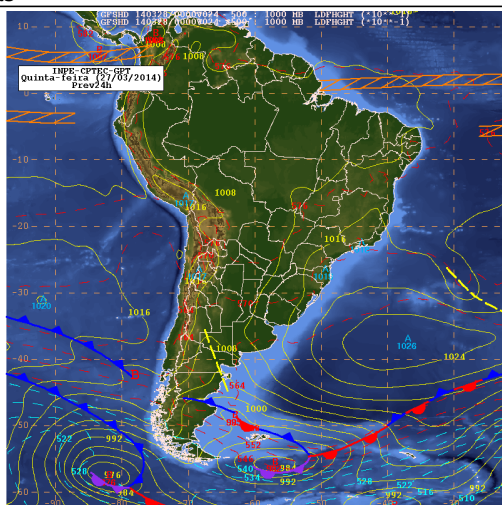
Elaborado por Caroline Vidal



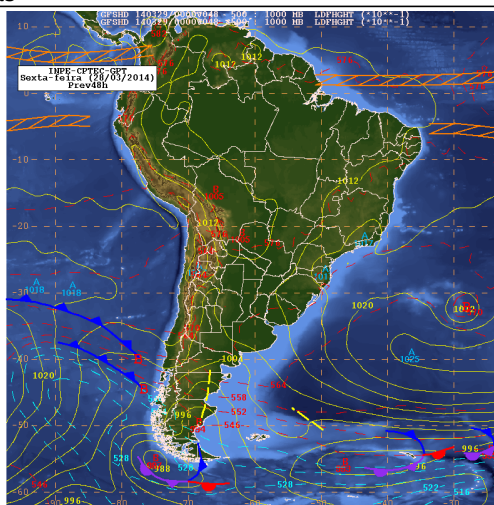
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Mapas de Previsão

24 horas

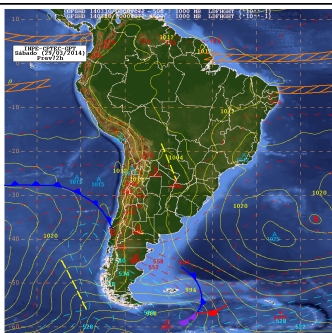


48 horas

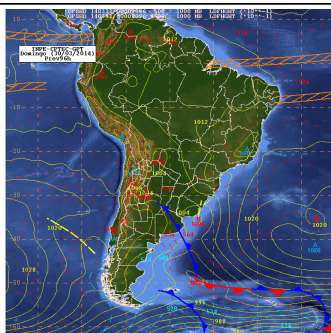


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

